

DICAS PARA O OBSERVADOR DO LOBO-MARINHO

Ter consciência de que o Lobo-marinho é um animal selvagem e deve ser tratado como tal, evitando qualquer contacto

A observação dos animais deve ser feita sem interferência nas suas atividades, de forma a evitar a sua perturbação e possibilitar a observação do seu comportamento natural.

Manter uma distância considerável já que é um animal curioso e que procura interagir com o que o rodeia

Lembre-se que é um animal de grande porte, curioso e que gosta de interagir com o que o rodeia. Não é agressivo por natureza, mas poderá tornar-se caso se sinta ameaçado, ou para defender as crias. Assim, para evitar acidentes, o melhor mesmo é manter a distância e evitar perturbar os animais.

Nunca se aproximar de crias já que as progenitoras podem ter reações agressivas

Embora nunca se tenham registado ataques de Lobos-marinhos a humanos, mesmo fora de água as progenitoras podem ter reações rápidas e inesperadas. Previna os acidentes e mantenha uma distancia considerável

No mar ao procurar interagir com aquilo que o rodeia o Lobo-marinho poderá mordiscar o que lhe desperta maior curiosidade. Neste caso mantenha a calma e afaste-se tranquilamente

No caso de estar no mar, deve, se possível, sair calmamente para terra. E se estiver a mergulhar em grupo, nunca rodeie o animal, já que este poderá sentir-se ameaçado. Durante a prática da caça submarina poderá acontecer que algum Lobo-marinho “roube” peixe, e o mais sensato é libertar-se do peixe e procurar outro local para caçar.

Se por casualidade observar um Lobo-marinho em descanso evite fazer barulhos e perturbá--lo

Tenha sempre em mente que o Lobo-marinho é a foca mais rara do mundo e que encontra-se criticamente em perigo de extinção. Portanto devemos respeitar o seu espaço e os seus comportamentos.

Em terra, de barco ou em mergulho evite grandes movimentações à volta do animal e quando mergulha em grupo nunca o cerque

Nunca alimentar os animais ou atirar-lhes qualquer objeto

Ao alimentar um animal selvagem está a habituá-lo a ter alimento fácil, o que não lhe é favorável. Também está a contribuir para um possível acidente com os humanos já que estes animais poderão passar a “exigir” alimento na presença do Homem. Adicionalmente fornecer-lhe comida humana processada pode ocasionar problemas digestivos ou transmitir doenças já que o sistema digestivo dos animais não está preparado para este tipo de alimentação.

Os animais domésticos, como os cães, são potenciais transmissores de doenças pelo que devem ser mantidos à distância

Os animais domésticos são portadores de doenças e vírus para as quais o Lobo-marinho não tem defesas sendo perigoso o contato entre eles.

Se estiver a fazer caça submarina e observar um Lobo-marinho liberte-se do peixe e afaste-se calmamente

Durante a prática da caça submarina poderá acontecer que algum Lobo-marinho “roube” peixe, e o mais sensato é libertar-se do peixe e procurar outro local para caçar.

Sempre que avistar um Lobo-marinho faça um registo da observação no site do IFCN

Todas as informações são preciosas para que se saiba um pouco mais acerca desta espécie.

